

## **O Processo de Produção do Real**

**Pedro Daniel Rei Barros**

**Relatório de Estágio de Mestrado em Ciências da Comunicação**

**Área de Especialização em Cinema e Televisão**

**Junho, 2018**

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos  
necessários à obtenção do grau de Mestre em  
Ciências da Comunicação – Área de Especialização em Cinema e  
Televisão realizado sob orientação científica de Margarida Medeiros

## AGRADECIMENTOS

Com a finalização deste relatório quero agradecer a algumas pessoas que, directa ou indirectamente, me ajudaram neste momento da minha vida.

Começo por agradecer à minha família, *Maison du Nord*, Joana Azinheira e amigos, visto que sem eles todo este caminho teria sido muito mais difícil. Quero agradecer-lhes pelo apoio incondicional, por acreditarem em mim constantemente, mesmo nos dias em que nem eu acredito mais. Agradecer-lhes pela paciência e pelo amor.

À Sara Carinhas por ter confiado em mim, uma vez mais. Por me dar a oportunidade de a poder ver trabalhar, de aprender com ela e vivermos juntos esta experiência. Por me dar o maior presente de todos que é a sua amizade.

À Patrícia Sequeira por ter sido uma referência, tanto profissionalmente como pessoalmente, por me ter aberto um pouco mais o mundo e por me ter sorrido, sempre.

Ao Pedro Duarte, pelos esclarecimentos, pelas conversas, pela ajuda e pelo companheirismo.

À Cândida por me ter querido perto, pelas gargalhadas, pelas conversas e pela paciência. O mesmo à Fátima. Que continuem ambas a prezar sempre o rigor e o humor.

Ao Filipe Verde, à Isabel, à Marta, à Carolina e ao João Diogo, por terem sido das equipas mais fantásticas e receptivas, com as quais tive o privilégio de trabalhar.

Obrigado por esta experiência, “Snu”.

Não me vou esquecer.

## **RESUMO**

Neste trabalho pretendo esclarecer aquela que foi a minha experiência durante o período de estágio, na produtora Sky Dreams Entertainment para a execução do filme “Snu”, encontrando-me presente de 1 de Novembro de 2017 a 28 de Fevereiro de 2018.

Quis igualmente desenvolver a forma como se processa a produção de um filme de ficção histórica, desenvolver muito brevemente algumas questões que dizem respeito à própria definição de realidade e veracidade, procurando igualmente analisar de forma resumida a função deste género na construção de memória histórica do espectador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema, Ficção Histórica, Espectador, Real

## **ABSTRACT**

On this paper, I intend to clarify what my experience was in the production of the movie “Snu” by Sky Dreams Entertainment. I was present there from the 1st of November to 28th of February.

I wanted to clarify the way a historical fiction movie is made and to briefly development of some questions about the definition of veracity and reality, as well as trying to analyze the function of this genre in the construction of historical memories in the mind of the viewer.

**KEYWORDS:** Cinema, Historical Fiction, Spectator, Real

## ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>1</b>  |
| <b>1. BREVE HISTÓRIA DO CINEMA .....</b>                             | <b>2</b>  |
| <b>2. O DOCUMENTÁRIO E A FICÇÃO.....</b>                             | <b>3</b>  |
| <b>3. O ESPECTADOR E A FICÇÃO HISTÓRICA.....</b>                     | <b>4</b>  |
| <b>4. OS ACONTECIMENTOS VERÍDICOS.....</b>                           | <b>7</b>  |
| <b>5. INVESTIGAÇÃO E ARQUIVO .....</b>                               | <b>9</b>  |
| <b>6. APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO .....</b>                              | <b>11</b> |
| 6.1 A INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO .....                               | 11        |
| 6.2 A REALIZADORA .....  | 12        |
| 6.3 ANTES DO COMEÇO.....   | 12        |
| 6.4 EXPECTATIVAS E INTEGRAÇÃO NA EQUIPA .....                        | 13        |
| <b>7. PRÉ-PRODUÇÃO .....</b>   | <b>13</b> |
| 7.1 A EQUIPA .....   | 13        |
| 7.2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS .....                                  | 14        |
| 7.2.1 ENTRADA DA EQUIPA DE PRODUÇÃO .....                            | 16        |
| 7.2.2 PREPARAÇÃO DOS CASTING .....                                   | 16        |
| 7.2.3 OS CASTINGS .....  | 17        |
| 7.2.4 CONTRATOS DOS ACTORES .....                                    | 17        |
| 7.2.5 PREPARAÇÃO DOS ENSAIOS.....                                    | 18        |
| 7.2.6 OS ENSAIOS .....   | 18        |
| <b>8. PRODUÇÃO .....</b>   | <b>19</b> |
| 8.1 INÍCIO DE RODAGENS .....   | 19        |
| 8.2 TAREFAS E REGRAS DE RODAGEM .....                                | 19        |
| <b>9. CONCLUSÃO .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>10. BIBLIOGRAFIA .....</b>  | <b>22</b> |
| <b>11. ANEXOS.....</b>   | <b>23</b> |
| ANEXO 1 – NOTA DA DIRECTORA DE PRODUÇÃO E DIRECTORA DE ACTORES ..... | 23        |
| ANEXO 2 – EXEMPLO DE FOLHA DE SERVIÇO .....                          | 24        |
| ANEXO 3 – EXEMPLO DE PLANO DE FILMAGENS.....                         | 26        |
| ANEXO 4 – PLANO HORÁRIO DE CASTING.....                              | 34        |
| ANEXO 5 – RETRATO DE LEWIS PAYNE .....                               | 35        |
| ANEXO 6 – FOTOGRAFIAS DE SNU ABECASSIS .....                         | 36        |

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivo principal descrever a minha experiência no estágio integrante do Mestrado em Ciências da Comunicação, área de especialização em Televisão e Cinema da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Tenciono começar o relatório com uma breve descrição e reflexões dos problemas que esse estágio me foi sugerindo desde o seu início até ao fim do mesmo.

Posteriormente, pretendo reproduzir aqueles que foram os acontecimentos verídicos, úteis para a produção desta longa-metragem. Farei, igualmente, uma caracterização da instituição de acolhimento, e uma descrição do percurso profissional da realizadora. Incluo de igual modo, a natureza de todas as actividades desenvolvidas defendendo a sua relevância no processo de produção de uma longa-metragem, ao mesmo tempo que especifico quais foram as tarefas que acompanhei concretamente e a razão de serem imprescindíveis para este género.

Por fim, irei concluir o presente relatório com uma nota relativamente àquilo que aprendi durante o estágio e quais os pontos que poderiam ser melhorados no mesmo, bem como a pertinência de algum dos conteúdos aprendidos para o meu desenvolvimento profissional juntamente com o aprendizado do Mestrado.

Saliento que acompanhei a Produção do filme “Snu” desde 1 de Novembro de 2017 até ao dia 28 de Fevereiro de 2018.

## 1. BREVE HISTÓRIA DO CINEMA

Em 1895, o cinema nasce pelas mãos dos irmãos Louis e Auguste Lumière. Ambos nascem em França, Auguste (1862-1954) e Louis (1864-1948), tendo tido a influência do seu pai, que era fotógrafo, um papel fundamental no seu desenvolvimento bem como a experiência adquirida enquanto estudantes na Escola Técnica, onde começaram a ter um contacto com os processos fotográficos e onde começaram igualmente a testar as suas ideias até chegarem ao seu maior contributo pelo qual os conhecemos – o cinematógrafo – dispositivo com a dupla função de filmar e projectar. (Nogueira, 2014).

No dia 28 de Dezembro de 1895 acontece o primeiro evento público, marcado pelo nascimento do cinematógrafo e do cinema. Com esta invenção, os irmãos Lumière procuraram a captação do movimento e a sua projecção para o público, embora os irmãos não vissem um futuro promissor para o cinema, assumindo-lhe apenas um interesse técnico e científico.

Contudo, houve igualmente um sucesso comercial visto que a sua invenção se torna fulcral na construção da indústria cinematográfica e na influência que o cinema tem na sociedade contemporânea. A sétima arte, torna-se um sucesso pela inovação artística, como pela sua capacidade de entretenimento. Com o surgimento da imagem em movimento e consequentemente de filmes emblemáticos como *Os Operários a Saírem da Fábrica* e outros produzidos pelos irmãos Lumière no fim do séc. XIX, os filmes vêm-se muito próximos daquilo que é a definição de documentário.

Com George Méliès, nascido em França em 1861, ficamos com uma ideia oposta. Sendo director, actor, produtor, fotógrafo e figurinista, este evidencia-se pela sua dedicação, durante a sua juventude, a criar e desenvolver números de magia e truques de ilusão. Após assistir à primeira apresentação dos irmãos Lumière, decide dedicar-se ao de corpo e alma ao cinema. O nome de George Méliès está inevitavelmente associado à ficção, tornando-se pioneiro precursor deste género. Utilizando actores, figurinos, maquilhagem e outros artifícios na realização dos seus filmes, o estilo de Méliès, opõe-se notoriamente ao estilo documental oferecido à população nas sessões dos irmãos Lumière.

Com *Viagem à Lua* (1902), Méliès cria um objecto cinematográfico de referência, sublinhando uma distinção acentuada entre a noção de ficção e o documentário, quando

dá uso a técnicas plásticas como os efeitos especiais e a fusão, enaltecendo a importância da criatividade e do entretenimento.

Em síntese, com estas duas referências conseguimos fazer uma análise breve sobre o surgimento do Cinema e dois dos seus principais géneros. Inicialmente surgindo com um intuito meramente tecnológico – permitindo captar o movimento – acabou por sofrer alterações até alcançar o poder do cinema contemporâneo, acessível às massas, servindo propósitos como o de lazer, entretenimento e educacional.

## 2. O DOCUMENTÁRIO E A FICÇÃO

A definição de “documentário” é sempre relativa ou comparativa. (...) Assim como amor adquire significado em comparação com indiferença ou ódio, a cultura adquire significado quando contrastada com barbárie ou caos, o documentário define-se pelo contraste com filme de ficção ou filme experimental e de vanguarda. (Nichols, 2007, p.47)

Segundo Nichols, todo o filme é documentário incluindo as ficções, fazendo parte do documentário ao serem fruto de uma realidade cultural e uma imitação daquela que é a aparência dos indivíduos dessa mesma realidade. Na perspectiva do autor, há dois tipos de documentários: os documentários de *representação social* e os documentários de *satisfação de desejos*.

Estes últimos, de *satisfação de desejos*, são definidos por serem filmes de ficção, isto é, filmes produzidos com o intuito de expressar os nossos “sonhos, os nossos pesadelos e terrores” (Nichols, 2007, p 26). Nestes é dada vida aos objectos e ideias imaginárias do realizador de forma a expressar tudo aquilo que defende e sente baseando-se sempre num ponto de vista pessoal.

Já os documentários de *representação social* entram naquilo a que designamos por não-ficção. Estes acabam por mostrar o mundo em que vivemos, expondo uma realidade social e cultural específicas. Embora para o autor em questão este género transmita igualmente uma verdade, esta deve sempre ser analisada e questionada pelo



espectador. O público deve ter o discernimento de avaliar o material que lhe é dado, interpretá-lo e decidir se quer acreditar nele.

Nichols, afirma que as definições são complexas e relativas:

Como histórias que são, ambos os tipos de filme pedem que os interpretemos. Como “histórias verdadeiras” que são, pedem que acreditemos neles. A interpretação é uma questão de compreender como a forma ou organização do filme transmite significados e valores. A crença depende de como reagimos a esses significados e valores. (Nichols, 2007, p. 27)

### **3. O ESPECTADOR E A FICÇÃO HISTÓRICA**

Na Idade Média, William Shakespeare (1564-1616), um autor, encenador, actor e poeta conhecido mundialmente, escreveu inúmeros dramas baseados em factos históricos, como *Ricardo III*, por exemplo, uma das peças trágicas do dramaturgo inglês inspirada na história de Ricardo III, Duque de Gloucesterde (1452-1485), durante o período da Guerra das Rosas.

Actualmente, e muito graças aos avanços tecnológicos, o espectador acaba por conseguir cultivar-se de forma mais rápida e diversificada. Os filmes históricos têm um impacto significativo no público, graças à sua capacidade educacional histórica sendo produzidos em quase todo o mundo – França, Estados Unidos, Japão, Itália, ou Portugal, tendo um elevado número de espectadores.

Este género está posicionado entre o material documental e o material ficcional. A ficção histórica ou docudrama<sup>1</sup> — termo usado por Edgar E. Willis — acaba por deslumbrar o público, graças ao poder da veracidade histórica simultaneamente ligado à força do entretenimento. O público é atraído pela possibilidade de aprendizagem cultural e vendo aliciado pela sua presença na altura em que os momentos históricos acontecem e pelo embelezamento desse factos.

---

<sup>1</sup> “A program presenting information or exploring an issue in dramatic fashion, with strong emphasis usually on the social significance of a problem” (Edgar E. Willis, in *Foundations of Broadcasting* [New York: Oxford University Press, 1995, 101) or p. 74 of *Why Docudrama* by Alan Rosenthal, 1999.

O cinema torna-se extremamente eficaz visto que – e tal como é mencionado por Nichols (2001) – este possui a capacidade de reproduzir a realidade. Realidade essa que se encontra em frente à objectiva, conseguindo dar ao espectador uma ilusão de presença. Existe como que um teletransporte que faz com que para ele o que está a ser visto está verdadeiramente presente, que o espectador se encontra dentro daquele espaço de tempo específico.

É pertinente incluir o pensamento de André Bazin (1991) – teórico e crítico de cinema – relativamente à reprodução da realidade, quando este afirma que, posteriormente à evolução do cinema falado<sup>2</sup>, há um anseio significativo em possuir a ilusão perfeita. “Ele [o Cinema] quer dar ao espectador uma ilusão tão perfeita quanto possível da realidade compatível com as exigências lógicas do relato cinematográfico e com os limites actuais da técnica.” (Bazin, 1991, p. 243)

Esse prazer de ser iludido é um dos motivos pelos quais o espectador mantém um elo de ligação firme à Sétima Arte. Essa relação entre o espectador e o Cinema é fundamental, visto que é através dela que temos uma percepção sobre nós mesmos e sobre a sociedade em que estamos inseridos.

Após verificarmos o prazer do espectador pela ilusão, pode surgir uma outra pequena questão relativamente à memória histórica que esse constrói por intermédio da ficção histórica.

Existe um perigo quando a ficção histórica não está totalmente relacionada com os factos históricos sendo assumida como tal, muito pelo desejo que tem o espectador de estar presente no momento em que a história está a acontecer. Há um desejo de inclusão colectiva nos próprios acontecimentos verídicos. Quando o espectador assiste a uma determinada cena, que é parte de um momento histórico particular, acaba por sentir de facto que vivenciou o momento histórico *real*. Quando o espectador vê o Francisco Sá Carneiro no ecrã a pedir o divórcio à mulher Isabel Sá Carneiro, fica com a sensação ilusória de que teve acesso à parte real destas duas figuras.

No entanto para que a ilusão se mantenha presente e seja coerente na visão do público é necessário que se cumpra um processo de produção específico seguindo regras determinadas a este género de filme. O facto de se iniciar uma longa-metragem de ficção histórica altera, logo de início, o modo de produção da mesma. Tem de existir uma

---

<sup>2</sup> Embora a definição de Cinema Falado e o seu surgimento sejam um pouco curiosos dado que o Cinema até então, designado por Cinema Mudo, acabava sempre por sempre por *falar* com o espetador.

sensibilidade e um tratamento diferentes para serem respeitadas as vidas dos indivíduos que estão a ser retratados e para que o resultado seja o máximo realista possível. Como analisaremos nos capítulos seguintes, ao longo do processo de produção desta longa-metragem a realizadora iniciou uma pesquisa e estudo aprofundados das vidas e dos passos de Snu Abecassis e de Francisco Sá-Carneiro. Contactando familiares e amigos íntimos de forma a que fossem sempre respeitadas a sensibilidade e a privacidade de cada um. Outro ponto benéfico verificou-se com os avanços dados pela escritora Cândida Pinto no seu livro *Snu e a Vida Privada com Sá Carneiro*, e o testemunho da mãe da própria, Jytte Bonnier intitulado *Snu*.

No que toca a este género, não é apenas o espectador que se deixa afectar mais profundamente. Alguns profissionais de cinema são igualmente atingidos pela impetuosidade das memórias dos acontecimentos. Alguns actores, os quais fui seguindo atentamente durante todo o processo de produção, tornaram-se naturalmente emotivos quando se filmavam algumas das cenas, como as da morte da Snu Abecassis e do Francisco Sá Carneiro, devido ao seu trágico peso verídico. Esse facto dava aos actores uma necessidade de responsabilidade cívica acrescida em transmitirem a *verdade* de cada uma das suas *personagens*.

É certo que a “Snu” não é a primeira longa-metragem baseada na vida real de um certo indivíduo. Olhando para o panorama do cinema contemporâneo, reunimos vários casos de longas metragens semelhantes. *La Vie en Rose* (2007), que foi baseado na história da cantora Edith Piaf; *The Iron Lady* (2011), inspirado na vida de Margaret Thatcher; *Diane* (2013), sobre os últimos dois anos da vida da princesa Diana. Ou até o sucesso da série da *Netflix* intitulada *The Crown*, baseada no reinado da Rainha Elizabeth II do Reino Unido e na vida dos restantes membros da corte inglesa, acabando por ser apoiada pelos críticos pelo seu rigor histórico.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> <https://www.express.co.uk/showbiz/tv-radio/739129/the-crown-how-accurate-netflix-queen-elizabeth-truth-real>, consultado em Junho de 2018.

#### 4. OS ACONTECIMENTOS VERÍDICOS

A dinamarquesa Snu Abecassis muda-se para Lisboa com o desejo de mudar o país, transformar e desenvolver a cultura do povo português, inovando com ideias contrárias às exigidas pelo pensamento do Estado Novo, sempre sem medo de enfrentar as adversidades.

Contra todas as marés, a jovem dinamarquesa ainda não fez 25 anos quando se lança na aventura editorial num país que não é o seu. A vida tinha-lhe corrido rápida, ficara-se pelos estudos médios, não chegara a terminar a universidade, mas existem coisas mais urgentes para Snu. Tem a curiosidade apurada a par da cultura, e a vontade de fazer, de abrir espaços no espartilho da ditadura. (Pinto, 2011, p. 111)

Uma das formas que encontrou para dar início à sua tentativa de transformação da vida social e cultural portuguesa foi fundar a editora Dom Quixote, onde acaba por publicar múltiplos livros de esquerda.

Snu e Francisco Sá Carneiro, líder do partido do PPD, começam por trocar alguns telefonemas antes de se terem conhecido e após a segunda publicação do autor, pela Dom Quixote.

Sendo Francisco Sá Carneiro visitante frequente do Botequim, pela amizade que nutria com Natália Correia, num desses encontros Francisco demonstra alguma curiosidade sobre a dona da Dom Quixote. Natália, conhecendo tanto a personalidade de Snu Abecassis como a de Sá Carneiro, em conversa com este, faz inúmeros elogios à beleza e intelectualidade de Snu, que acabam por se tornar célebres por descrevê-la como “uma bela adormecida num esquife de gelo que espera o teu beijo de fogo. Só ele poderá derreter a clausura glacial que encerra a alma que se ajuda à tua como se fora de cera quente”.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Diálogo de Natália Correia com Francisco Sá Carneiro. *All you need is love* (para Francisco e Snu) artigo de Natália Correia, O Jornal, 19 de Dezembro de 1980.

Depois de Natália Correia aumentar ainda mais a curiosidade de Francisco relativamente a Snu, estes têm um almoço marcante no dia 6 de Janeiro de 1976 na Varanda do Chanceler<sup>5</sup> que acaba por deixar ambos completamente encantados um pelo outro.

Os encontros entre Snu e Sá Carneiro passam a ser bastante frequentes, tentando sempre evitar boatos públicos relativamente a uma possível relação extraconjugal por parte do Primeiro-Ministro. Snu passa por um processo interior delicado, de alguma tristeza (Pinto, 2011, p.180), por se sentir dividida entre o amor de Vasco Abecassis e o novo amor que sente por Francisco Sá Carneiro.

Surgem algumas desconfianças por parte de Isabel Sá Carneiro, tanto pela distância do marido como pela proximidade de Sá Carneiro à secretária da dinamarquesa.

A separação de Snu e Vasco Abecassis acontece de forma orgânica estando próximos regularmente tanto pelos filhos como pela amizade que nutrem um pelo outro. Por sua vez, Francisco Sá Carneiro passa por um processo de divórcio conturbado com Isabel extremamente firme, ao contrário de Vasco Abecassis, quanto à recusa do processo legal de divórcio, mantendo a esperança de uma eventual ruptura entre Francisco e Snu.

A relação entre Snu e Sá Carneiro começa a ser assunto de conversa das cúpulas e fileiras do PPD. Pela frequência com que se procuram, Conceição Monteiro percebe que não é “um devaneio que passará dali a três meses”. (Pinto, 2011, p. 188)

A 4 de Dezembro de 1980, Francisco Sá Carneiro morre num brutal acidente aéreo. Juntamente com primeiro-ministro de Portugal, morre com ele o Ministro da Defesa – Adelino Amaro da Costa –, o piloto, copiloto, assessores de imprensa e a sua mulher Snu Abecassis.

Poucos minutos antes de descolar o avião da TAP em que estava inicialmente prevista a deslocação de Snu e Sá Carneiro, Jorge Albuquerque consegue pôr o Cessna em andamento. O bimotor venezuelano de matrícula YV314 rola na pista 36 com um

---

<sup>5</sup> A Varanda do Chanceler era um restaurante de luxo localizado no Bairro de Alfama, frequentando por políticos, artísticas e outros membros de elite da sociedade, bastante elogiado pela sua vista sob Lisboa.

vento de 340 nós. Descola a caminho do Porto, mas o voo tem apenas 38 segundos. (Pinto, 2011, p. 267)

## 5. INVESTIGAÇÃO E ARQUIVO

Após o primeiro contacto com a investigadora do filme, Luísa Amaral, responsável pela pesquisa e verificação dos factos históricos em auxílio à historiadora Helena Matos, comecei a levantar questões a partir daquilo que me foi transmitido durante o Mestrado em Ciências da Comunicação, vertente Cinema e Televisão.

Em *Fotografia e Cinema*, debatemos vários assuntos a respeito da teoria da fotografia e da teoria do cinema, temas vitais na minha construção de raciocínios sobre o poder de fantasmagoria da fotografia.

A idealização das personagens desta longa-metragem passa por um processo extenso de pesquisa e verificação histórica por parte da Luísa Amaral e da Helena Matos, tendo sido reunidas centenas de fotografias das vidas de Snu Abecassis e do Sá Carneiro.

À medida que visualizava e arquivava, em modo digital, as centenas de fotografias que foram sendo acumuladas, vi-me perseguido por frases, fotografias e ideias do livro *A Câmara Clara* de Roland Barthes.

Na fotografia *Retrato de Lewis Payne* de 1865 (ver Anexo 5) temos um homem culpado pelo assassinato do Secretário de Estado W.H Seward, de nome Lewis Payne, que aguarda sentado pelo próprio enforcamento. Barthes através da sua análise ajuda-nos a reflectir sobre o poder que tem a fotografia quando é capaz de nos dar o passado, o presente e o futuro, isto porque o sujeito “está morto e vai morrer” (Barthes, 1980, p 106). Conseguimos compreender que Lewis Payne se encontra morto, mas o que a fotografia nos oferece é o momento em que aguarda a morte.

Toda a fotografia é um certificado de presença. (...) Um real que já não pode ser tocado. Pela primeira vez, a fotografia acaba com essa resistência: o passado é, a partir de agora, tão seguro como o presente, aquilo que se vê no papel é tão real como aquilo que se toca. (Barthes, 1980, p.98)

As ideias de Barthes provocam-nos e ajudam-nos a ponderar os nossos conceitos de realidade. “Aquilo que se vê no papel é tão real como aquilo que se toca” (Barthes, 1980, p. 98). É esse o poder da fotografia, o da autentificação.

Através do conceito de “imagem pensativa” usado por Rancière em *O Espectador Emancipado* é defendido que as imagens possuem múltiplas funções podendo cumprir um papel passivo e activo – pensativo – ao mesmo tempo. Centrando-se no caso da fotografia de Payne, o autor afirma que a imagem é “pensativa”.

Inversamente àquilo que nos diz Barthes, esta pensatividade tem aqui a ver com a impossibilidade de fazer coincidir duas imagens, a imagem socialmente determinada do condenado à morte e a imagem de um jovem de curiosidade um pouco indolente que fixa um ponto que não vemos. A pensatividade da fotografia seria então a tensão entre vários modos de representação. (Rancière, 2010, p. 168)

Portanto para Rancière a pensatividade da imagem surge da ambiguidade e incapacidade de conseguirmos responder a determinadas questões, como não sabermos se existe concretamente no sujeito culpabilidade pelo crime que cometeu, ou não sabermos se a posição corporal de Payne e o jogo de luz e sombra presentes foram uma decisão consciente e intencional por parte do fotógrafo.

Seguindo esta linha de pensamento, tornou-se desconcertante consultar algumas das fotografias das vidas trágicas da Snu Abecassis e do Francisco Sá Carneiro, visto que estão ambos realmente *presentes* em todas elas. Há fotografias (ver em Anexo 6) que me assombraram muito, pela questão trazida por Barthes. A imortalização das suas vidas. Snu e Sá Carneiro ainda *vivem* naquelas fotografias.

Estas reflexões perduraram até ao período de começo das rodagens. Era inevitável que a *realidade* se intrometesse. Quando assistimos à interpretação da actriz que interpreta Rebecca, a gritar reagindo à notícia da morte da mãe e do Francisco Grande<sup>6</sup>, somos transportados, uma vez mais, para uma dimensão muito distante da ficcional, pois sentimos que tudo aconteceu daquela forma. No meu caso, sei que me deixei afectar não pela *performance* da actriz, mas pelo poder da memória e do arquivo.

---

<sup>6</sup> “Francisco Grande” era um dos nomes utilizados para diferenciar Francisco Sá Carneiro de Francisco Jr., o seu filho mais velho.

Para além disso, constatei ser de extrema importância ter reunido o máximo de documentação sobre a vida da Snu Abecassis, do Francisco Sá Carneiro e das pessoas envolvidas nas suas vidas, dado que a longa-metragem passa por contar isso mesmo e ter de existir uma coerência entre a memória dos acontecimentos e das pessoas no filme.

Daí ser tão importante que todos os departamentos, especialmente as pessoas presentes no sector de Guarda-Roupa, Maquilhagem e Cabelos tenham acesso a essa documentação para que consigam reunir as condições necessárias para que haja, posteriormente, um nexos e uma ligação entre a realidade e a longa-metragem.

## **6. APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO**

### **6.1 A instituição de acolhimento**

A Sky Dreams Entertainment é uma empresa criada por José Gandarez – gestor de empresas, advogado e produtor (televisão e cinema) – dedicada à produção, realização e promoção de obras cinematográficas, televisivas e teatrais, bem como dedicada à produção, organização e promoção de inúmeros eventos e espectáculos de entretenimento, adaptação de conteúdos para programas de televisão, cinema, espectáculos, publicidade e teatro em Portugal.

Tem na lista alguns filmes, sucessos de bilheteira, tais como “Pátio das Cantigas”, considerado um dos filmes portugueses mais visto de todos os tempos, “O Leão da Estrela” e “A Canção de Lisboa”, tendo esta trilogia atingido um record de bilheteira de 1 milhão de espectadores.

Situada na Avenida da República nº15, as instalações da Sky Dreams Entertainment são um espaço de *co-working*, existindo trabalhadores com objectivos diferentes, tendo sido disponibilizadas duas salas para a produção do filme “Snu”. A Sky Dreams Entertainment encontra-se actualmente na produção de uma nova série televisiva denominada “Verão M”, com estreia prevista ainda para 2018.



## **6.2 A Realizadora**

Patrícia Sequeira nasceu em 1973, em Lisboa, contando actualmente com inúmeros prémios e nomeações, nacionais e internacionais, pela realização e coordenação de projectos em televisão e cinema.

Esteve ligada à SP Televisão (Produtora de Televisão) desde o seu início, em 2007, chegando a desempenhar funções de Directora Geral Artística. Já na SP Televisão coordenou e realizou projectos como o remake de Vila Faia (RTP), adaptação de Conta-me Como Foi (de Espanha) e da série Terapia (In Treatment, da HBO, Estados Unidos), bem como as originais “Liberdade 21”, “Cidade Despida” (Prémio Especial – Detective FEST 2011, Moscovo), “Velhos Amigos”, e “Depois do Adeus”, para a RTP.

Coordenou e realizou também inúmeras telenovelas, tais como “Perfeito Coração”, “Laços de Sangue” (da qual saiu vencedora – International Emmy Awards em 2011), “Rosa Fogo” (da qual foi nomeada – International Emmy Awards em 2012), “Sol de Inverno” e “Mar Salgado” (Medalha de Bronze – New York Festivals International TV & Film Awards 2016), para a SIC. Patrícia Sequeira foi igualmente autora e realizadora de duas curtas-metragens, sendo elas “Elevador” e “Inbox”, incluídos num projecto denominado por “Filmes de Elevador”.

A sua primeira longa-metragem, “Jogo de Damas”, estreou nas principais grandes salas de cinema do país no ano de 2015. Actualmente, Patrícia Sequeira dedica-se à sua longa-metragem “Snu”, bem como a novos projectos como o de Directora Geral da Santa Rita Filmes, uma empresa com início de actividade no último trimestre de 2017, que tem como áreas de negócio a produção de filmes, documentários, séries e publicidade.

## **6.3 Antes do Começo**

Um pouco antes de entrar neste projecto, procurei uma entidade de acolhimento em diferentes áreas do meu agrado para cumprir o plano de estágio, tais como Rádio e Televisão. Após algumas semanas e após contacto com Sara Carinhas, a qual tive o privilégio de conhecer durante o meu período de Licenciatura em Artes do Espectáculo na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, esta aconselhou-me a contactar a

realizadora Patrícia Sequeira, por na altura se encontrar a reunir equipa para o seu novo projecto cinematográfico.

Depois do meu primeiro contacto com a realizadora, esta definiu uma data para entrevista com Pedro Duarte na Sky Dreams Entertainment. A entrevista fluiu organicamente e sendo aceite tomaram o cuidado de me explicar, de forma genérica, quais seriam as minhas funções durante o período de estágio que passarei a descrever nos capítulos seguintes deste relatório.

#### **6.4 Expectativas e Integração na Equipa**

Antes de dar início ao meu trabalho na Sky Dreams Entertainment, criei involuntariamente algumas expectativas relativamente ao projecto “Snu”.

Vi que o projecto seria uma oportunidade incrível para aprender e identificar o que executa cada membro da equipa, bem como uma maneira de me manter incluído na área de representação, área pela qual sou apaixonado desde sempre.

As minhas expectativas foram-se alterando conforme o desenvolvimento da produção, até porque este processo passa por várias fases e transformações. Contudo mantive a esperança que este programa de estágio fosse unido à matéria dada no Mestrado, de maneira a adquirir uma formação prática eficaz que ao mesmo tempo me desse ferramentas para conseguir dar a entrada no mercado de trabalho.

### **7. Pré-Produção**

#### **7.1 A Equipa**

A equipa “Snu” contou com a participação de Patrícia Sequeira (Directora), Sara Carinhas (Directora de Actores), César Fernandes e Miguel Raposo (Assistentes de Realização), Renata Gomes Sequeira (2ª Assistente de Realização), Luís Sérgio (3º Assistente de Realização), Maria Joana Figueiredo (Anotadora), José Gandarez (Produtor), Pedro Duarte (Produtor Executivo), Cândida Vieira (Directora de Produção), Fátima Correia (Coordenadora de Produção), Fernanda Costa (Administradora de Produção), Carlos Jordão (Assistente de Contabilidade), Filipe Verde (Chefe de Produção), Isabel Martins (Assistente de Produção), Marta Araújo (Assistente de

Produção), João Diogo (Assistente de Produção), Carolina Teixeira (Driver) , João Ribeiro (Director de Fotografia), Ricardo Simões (1º Assistente Câmara), Ricardo Lameiras (2º Assistente Câmara), Raquel Costa (Video Assist), David Matos (Making Off), Francisco Pinho de Almeida (Engenheiro de Som), João Robalo (Perche), Ana Vaz (Chefe Decoradora), Nuno Barbosa (1º Assistente Direcção de Arte), Pedro Rainho (Assistente Decoração), André Amoedo (Assistente Decoração), Ana Teresa Castelo (Assistente Decoração), Paula Szabo (Aderecista), Thelma de Jerusalém (Aderecista de Plateau), Gonçalo Joubert (Assistente de Montagem), Gonçalo Homem Figueiredo (Assistente de Montagem), Sílvia Grabowski (Figurinista), Sílvia Siopa (Chefe Guarda-Roupa), Joana Veloso (Assistente Guarda-Roupa), Francisco Garcia (Assistente Guarda-Roupa), Ana Lorena (Maquilhagem), Márcia Lourenço (Assistente Maquilhagem), Natália Bogalho (Cabelos), Manuela Tapadas (Assistente Cabelos), Rodrigo Dray (Chefe Iluminação), Donato Melo (Assistente Iluminação), Eduardo Piteira (China), Armando Chouriço (Grupista), Manuel Ramos (Chefe Maquinista), Pedro Arial (Assistente Maquinaria), Alberto Coumans e Irene Coumans (Catering)

## **7.2 Actividades Desenvolvidas**

O trabalho de pré-produção foi das alturas mais importantes no que toca à aprendizagem que adquirir no estúdio. Isto porque, embora o trabalho não fosse tão exigente como aquele durante a rodagem do filme, foi uma altura de muita observação e preparação. Comecei a ter reuniões com Patrícia Sequeira e com Sara Carinhas de modo a perceber quais as minhas funções, de forma mais concreta, e quais as maiores prioridades da realizadora. As funções neste período destinavam-se a prestar auxílio à Realizadora e ao resto da equipa.

As reuniões posteriores na Sky Dreams Entertainment foram interessantes para mim, pois tirei mais partido do meu papel de observador. Ou seja, estava presente nas reuniões para começar a perceber qual as funções de cada um e de que modo as executariam dali adiante. Percebi que já existia uma pessoa, Cristina Ganâncio, a fazer “reperage”<sup>7</sup> portanto, que estas reuniões eram úteis para resolver e decidir questões

---

<sup>7</sup> “Répérage”, consiste no processo de procura de locais para as filmagens. Neste caso essa procura foi feita inicialmente pela Cristina Ganâncio passando posteriormente as responsabilidades para as assistentes de produção Marta Araújo e Isabel Martins, sendo distribuídos entre as duas todos os locais de

pendentes. A Cristina levava consigo as fotografias dos possíveis locais para decisão final da realizadora. De modo a facilitar as coisas foram criadas, posteriormente, várias pastas na *Dropbox*, para que a equipa conseguisse ir ficando a par das decisões tomadas pela realizadora. Todas as escolhas que não agradassem a realizadora ou que não fizessem sentido para o filme, seriam eliminadas das pastas.

Nestas reuniões iniciais entendi a importância de algumas das minhas funções para o bom desenvolvimento do filme. É fundamental que o processo de pré-produção corra da melhor forma para que aconteça o mesmo na rodagem. Para o filme ter força são necessários actores, questão na qual nos centrámos primordialmente. Contactei todos os actores antecipadamente pensados pela realizadora para fazerem parte do filme de forma a dar à realizadora uma ideia do interesse de cada um deles e das suas agendas para os meses de Fevereiro e Março, altura em que decorreu a gravação do filme “Snu”.

Como é habitual, o guião foi sofrendo algumas alterações ao longo da produção do filme e foi fulcral assistir às transformações que este foi sofrendo, visto que este dita a frequência dos actores em cena afectando assim todos os sectores do filme. O guião dita os lugares, as horas, a frequência dos actores em cena e decide, portanto, uma série de questões. Com o intuito de aprimorar o estado actual do guião, foi marcada uma reunião entre Patrícia, Sara e Pillar Alessandra, argumentista, formada em consultoria de guião residente em Los Angeles. Esta reunião foi importante para os envolvidos, porque foram discutidas todas as partes do guião, personagens e as cenas principais. Não estando familiarizada com o contexto histórico português, a sua visão proporcionou uma noção objectiva sobre a construção do guião não sendo influenciada pelos factos históricos.

Após o primeiro contacto feito pela realizadora, foi-me incumbida a tarefa de formalizar os convites aos actores para fazerem parte do filme. Criei portanto uma Lista de Actores com algumas informações importantes, como as agências de cada um. Se um actor estiver agenciado, então o contacto deve ser feito com o *booker* responsável e nunca directamente com o actor, excepto a pedido deste.

---

filmagens. As suas responsabilidades, durante esse processo, para além da procura dos locais, é a de confirmar que a gravação no local é possível e ficar, cada uma, responsável pelo auxílio, nesse local, a toda a equipa.

Portanto, após a criação dessa lista e das informações relativamente às agências de cada um elaborei o email formalizando o pedido, solicitando a cada um deles que me enviasse no email de resposta duas fotografias de rosto (frente e verso) para serem mostradas à realizadora. Isto porque se trata de um filme de ficção história tendo, neste caso em particular, de corresponder obrigatoriamente a uma imagem e características daquelas que possuem ou possuíram as pessoas reais. O facto de se fazer uma longa-metragem baseada em factos verídicos, altera automaticamente o modo de produção da mesma, visto que existe uma exigência e uma expectativa muito maior em corresponder à imagem verdadeira da pessoa em questão, contrariamente ao que acontece quando a longa-metragem é puramente ficcional, sem uma base verídica.

Existe uma exigência para cumprir com a visão que o autor tem da personagem, mas quando a personagem em questão é real há a tendência e a necessidade de a conseguirmos passar ao mundo de forma mais transparente e verdadeira possível. Como tal, factores como o olhar, estatura, ou a voz são extremamente importantes para a decisão final. Assim, era essencial para a realizadora perceber com que aparência se encontravam os actores, para poder fazer algumas exigências a bem do papel.

### **7.2.1 Entrada da Equipa de Produção**

A entrada, a 13 de Novembro de 2017, da Directora de Produção, Cândida Vieira, na Sky Dreams Entertainment veio dinamizar e acelerar o desenvolvimento do filme.

Com a sua presença a Directora de Produção iniciou a fase de pré-produção e começaram a ser feitos os mapas de trabalho de forma a utilizar conscientemente todo o tempo até às filmagens. Sendo assim, as funções dos membros de produção são maioritariamente técnicas e administrativas, como continuarei a desenvolver nos capítulos seguintes.

### **7.2.2 Preparação dos Casting**

Encarregue da pré-selecção, procurei<sup>8</sup> actores que fizessem sentido para a interpretação das personagens: Francisco Jr., Pedro (12 anos), Pedro (18 anos), José (11

---

<sup>8</sup> Essa procura centrou-se no contacto de agências de actores e modelos, tais como Central Models, Elite Lisbon, Karacter Agency, L'agence, True Sparkle.

anos), Mikaela (12 anos), Rebecca (3-5 anos), Ricardo (10 anos), Teresa (13-19), Isabel Jr. (15 anos), José (17 anos). Após o aval da realizadora tratei de contactar novamente as agências de maneira a verificar se os actores estariam disponíveis para uma prova com texto. Sempre que os actores se mostravam indisponíveis para realizarem a prova, era necessário fazer um novo levantamento.

Após fechada a escolha dos actores foi feito um plano horário dos dias dos castings (ver Anexo 4), a acontecerem nos dias 8 e 9 de Dezembro, com o objectivo de seleccionar os jovens responsáveis por desempenhar os papéis dos filhos da Snu Abecassis e de Francisco Sá-Carneiro.

Foram contabilizados 36 candidatos, sendo distribuídos 22 jovens pelo primeiro dia de casting e 14 pelo segundo. Os textos para a prova já tinham sido enviados, a pedido da Directora de Casting, para as agências.

### **7.2.3 Os Castings**

A 8 de Dezembro, dirigi-me às instalações da Santa Rita Filmes, a nova produtora de Patrícia Sequeira, para me juntar ao primeiro dia de castings. Conforme a chegada dos candidatos, a maioria acompanhada pelos familiares, eram dirigidos para uma sala de espera onde aguardavam até ao início da prova.

Ao entrarem na sala de casting tinham, sensivelmente, 20 minutos para representarem o texto que lhes tinha sido enviado. A equipa de casting era constituída pela Directora de Casting, a Segunda Assistente de Realização e um *camera-man*, membro da equipa da Santa Rita Filmes. Era importante para a realizadora testemunhar o desempenho dos candidatos em frente à câmara, de forma a perceber o seu à vontade, o seu nível de concentração e a noção do próprio corpo.

Foi um trabalho intenso para toda a equipa, embora me tenha ajudado a compreender quais as particularidades do processo de escolha da realizadora.

### **7.2.4 Contratos dos Actores**

A Directora de Produção procurou sempre manter-me em constante processo de aprendizagem tomando a decisão de me colocar a par dos contratos dos actores, passando,

com essa responsabilidade, a trabalhar no escritório com a Directora e Coordenadora de Produção.

Após revisão legal – feita pelo produtor José Gandarez – os contratos foram preenchidos por mim com informações do actor em questão e enviados posteriormente para as agências ou para os actores directamente, tendo estes de ficar assinados, impreterivelmente, até ao começo das rodagens.

### **7.2.5 Preparação dos Ensaios**

A Directora de Produção decidiu colocar-me, uma vez mais, ao auxílio de Sara Carinhas na preparação e nos dias dos ensaios que aconteceram nos estúdios da Tobis, localizados na Quinta das Conchas. A disponibilidade dos actores ficou ao encargo da Segunda Assistente de Realização enquanto eu garantia a preparação da sala dos ensaios, assegurando a existência do material e condições necessárias para a sua realização.

### **7.2.6 Os Ensaios**

Durante os ensaios, fiquei encarregue de receber os actores nos Estúdios da Tóbis, exceptuando as ocasiões em que a minha presença no escritório era requisitada, devido a tarefas de maior relevância ou urgência. Estas deslocações entre o escritório e as instalações da Tobis eram indispensáveis para garantir as necessidades dos membros da equipa.

Os ensaios decorreram sempre tranquilamente, certificando-me do cumprimento dos horários estabelecidos e prestando constante auxílio à Directora de Actores e aos próprios artistas. A presença nestes ensaios permitiu-me observar vários aspectos, como as dificuldades e métodos utilizados para a construção da personagem de cada actor.

## **8. Produção**

### **8.1 Início de Rodagens**

Com o início das rodagens, o nível de exigência e carga horária aumentaram substancialmente. O meu horário passou a corresponder ao do Plano de Filmagens (ver Anexo 3), susceptível a alterações consoante a disponibilidade dos actores e eventuais imprevistos.

### **8.2 Tarefas e Regras de Rodagem**

As minhas tarefas durante as filmagens dividiam-se entre as tarefas do escritório e as tarefas do “plateau”. Nesta fase criei uma nova agenda de tarefas, com o “Plano de Filmagens” actualizado, para ter uma noção dos locais em que decorreriam as filmagens, embora fôssemos orientados pela “Folha de Serviço” (ver Anexo 2) – uma folha diária, com informações detalhadas relativamente a esse dia de filmagens – criada pela Segunda Assistente de Realização, disponível no final de cada dia para todos os membros da equipa. (Anotadora, Arte, Produção, Som, Assistente de Plateau, Maquinaria...).

Desta forma a equipa mantinha-se informada evitando o surgimento de dúvidas relativamente às tarefas e aos horários de cada um.

O meu primeiro dia no *plateau* aconteceu no Lnec (Laboratório Nacional de Engenharia Civil), sob supervisão do Chefe de Produção. Os rádios, ou *talkies*, eram dados a toda a equipa para que o contacto entre si fosse possível. A Produção ficava encarregue de distribuí-los pelos restantes membros da equipa para que os utilizassem. Esta é uma forma simples e eficaz de manter a equipa em contacto permanente, e uma forma de reduzir a confusão e o barulho entre a equipa. Sem eles o trabalho em grupo seria extremamente problemático, existiriam vários gritos e o trabalho certamente não fluiria tão organicamente. A Realização ficaria, por exemplo, com o canal 1, a Produção com o canal 2 e daí por diante.

Após a recepção do meu rádio, percebi rapidamente a necessidade de nos mantermos sempre *à escuta*. Outros dos objectivos dos rádios é o de agilizar deveres no



plateau. Estar no local de filmagens é completamente diferente de cumprir tarefas no escritório. A concentração e a dedicação são fulcrais para evitar incidentes e permitir o bom desempenho das funções.

Durante o período de rodagens, e por ordem do Chefe de Produção, os Assistentes são distribuídos por vários locais. Cada departamento tinha a sua *carrinha* que exigia vigia, graças ao valor e importância do conteúdo dentro delas, especialmente para montar a base<sup>9</sup>. É necessário vigia, da qual fiquei encarregue algumas vezes, permitindo que o trabalho de todos os departamentos corresse tranquilamente durante a rodagem. O papel dos Assistentes de Produção passava igualmente pela verificação da quantidade de unidades existentes de alguns desses materiais, tendo de ser repostos antes mesmo que se esgotem, solucionando eventuais problemas futuros pela falta de utensílios.

Os restantes assistentes ficam espalhados pelas rodagens, verificando que as regras são cumpridas. As suas funções variam constantemente, no entanto é usual ficarem às entradas do *set* impedindo a passagem de pessoas para que a cena possa ser gravada sem interrupções ou repetições desnecessárias, facilitando o trabalho dos actores e equipa de realização e produção.

## 9. Conclusão

Procurando fazer uma análise geral daquilo que foi do meu estágio como Assistente de Produção no filme “Snu”, classifico esta experiência como tendo sido bastante positiva.

Relativamente aos aspectos negativos da realização deste estágio aponto exclusivamente a carga horária e o nível de *stress* que surge do cumprimento das funções de qualquer membro da equipa de produção. Este é um aspecto que, na minha opinião, deve pesar na decisão de escolha do estagiário para aceitar integrar a equipa de uma longa-metragem que passa por um processo de produção de uma longa-metragem desta natureza.

---

<sup>9</sup> Chama-se base ao local onde se estão situados os profissionais de make-up, de cabelos e guarda-roupa.

Reconheço que não fiquei encantado com as características do trabalho de produção, acabando assim por usar igualmente esta experiência como alavanca para, futuramente, procurar fazer uso de outras capacidades e conhecimentos que adquiri no mestrado em áreas mais ligadas talvez ao meu gosto e interesse pessoal como a realização, a interpretação dramática ou escrita para televisão e cinema. É fundamental passar por uma experiência idêntica à que tive de forma a que o estagiário consiga consciencializar-se sobre o caminho profissional que quer tomar, procurando analisar as funções que cada membro da equipa desempenha.

Este relatório de estágio procurou igualmente dar ênfase a algumas dúvidas teóricas que foram surgindo com o cumprimento prático de tarefas do processo de produção da longa de metragem que descrevi acima. Visto tratar-se de um filme de ficção histórica, muitas das dúvidas relacionaram-se com a noção de real e com a veracidade da ficção histórica, buscando analisar os factos da vida dos dois protagonistas. Algumas dúvidas não tiveram resposta, embora me tenha dado uma noção concreta do que é fazer parte do processo de produção uma longa-metragem.

Desde o momento em que a Sky Dreams Entertainment me abriu a porta que cumpri, incessantemente, todas as tarefas dadas pelos membros da equipa, tanto pela Realizadora, a Directora, Chefe ou Assistentes de Produção, lembrando-me constantemente que era, como os restantes, uma peça importante para a construção do resultado final, que será visto nas salas de cinema a 27 de Setembro de 2018. Como seria de esperar, após os primeiros dias de rodagem senti-me muito mais determinado e integrado ficando no ritmo do tipo de tarefas que tinha de desempenhar. Embora possa parecer irrelevante mencioná-lo, tenho de incluir a forma como fui bem recebido pela equipa desde o começo porque faz com que o estagiário se sinta apoiado e orientado de forma a continuar a sua entrega e processo individual.

## 10. Bibliografia

- Bazin, André (1991) O Cinema Ensaios, Lisboa.
- Rosenthal, Alan (1999) Why Docudrama, Fact Fiction on Film and TV, Southern Illinois University Press
- Barthes, Roland (1980) A Câmara Clara (or. La Chambre Claire), Lisboa, Edições 70, 2017.
- Pinto, Cândida (2011) A vida privada de Snu e Sá Carneiro, Lisboa
- Rancière, Jacques (2010), O Espectador Emancipado, Orfeu Negro, Lisboa.
- Nichols, Bill (2001), Introdução ao Documentário, Indiana University Press, 5ª Edição, 2010.
- Nogueira, Luís (2014), Manuais de Cinema V: Histórias do Cinema, Livros LabCom, Covilhã.
- Solmer, Antonino (2014), Manual de Teatro, Planeta Manuscrito, 4ª edição, Lisboa.
- Logger, Pe. Guido (1959) Elementos de Cinestética, Rio de Janeiro, 1959
- Rickli, Andressa Deflon (2011), Docudrama: Quando o Real se transforma em ficcional, Brasil.

## 11. ANEXOS

### Anexo 1 – Nota da Directora de Produção e Directora de Actores

Para os devidos efeitos se informa o seguinte:

PEDRO REI, efectuou o seu estágio, e sob minha supervisão, na Sky Dreams Entertainment, aquando da preparação e rodagem do filme Snu (realização de Patrícia Sequeira), do qual sou responsável pela Direção de Produção.

O mestrando, demonstrou inequivocamente, o seu investimento e interesse na aprendizagem do exercício da actividade nas suas diversas componentes. Numa primeira fase, e em termos de apoio à preparação, junto dos vários sectores artísticos. Numa segunda fase, durante a fabricação do mesmo, trabalhou "no terreno" mais de perto com os sectores administrativos, logísticos e de produção.

Em todo este tempo evidenciou propensão, responsabilidade e motivação, em ambas as fases, sendo que considero PEDRO REI muito empenhado e com capacidades para um futuro exercício profissional no âmbito da actividade cinematográfica.

**Cândida Vieira**

O Pedro Rei surgiu num momento crucial e difícil do projecto “Snu” sendo que, excepcionalmente, ocupou um lugar de estágio de produção ainda antes de toda a equipa do filme estar formada - a própria directora de produção só surgiu após o Pedro ter avançado uma quantidade de trabalho pendente digna de um profissional na área.

Ficou a seu cargo, em menos de 24 horas, a responsabilidade de servir um papel de ponte entre variados membros e entidades envolvidas no projecto, como sendo: realizadora, actores, directora de actores, investigadoras, assistentes, directora de arte, etc..

Este, que foi o primeiro momento do seu trabalho, foi o que mais pude seguir de perto. O Pedro revelou rapidez na aprendizagem de novos conceitos e da utilização da linguagem correta na abordagem a cada assunto, pois tinha a responsabilidade de representar o filme sempre que travava diálogo quer fosse ao vivo ou à distância com os seus interlocutores.

Às anteriores considerações devem-se acrescentar as seguintes qualidades: a sua eficácia, pontualidade exímia, capacidade de resolução de problemas e de adaptação a novas situações, assim como espírito de negociação aquando se apresentavam novos obstáculos.

Interessado, educado, sensível e prestável, o Pedro revela conter todas os requisitos para ocupar um cargo de produção ou assistência em qualquer objecto artístico que seja do seu agrado.

**Sara Carinhas**



# SNU

## ORDEM DO DIA

Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 2018

|    |     |       |             |  |     |
|----|-----|-------|-------------|--|-----|
| 64 | EXT | Amanh | PRAIA       | Snu e Francisco assistem ao amanhecer na praia | 3/8 |
| 82 | EXT | DIA   | RESTAURANTE | Snu festeja o aniversário da D. Quixote        | 1   |

### Elenco

- 1.SNU
- 2.FRANCISCO
- 7.VIRGÍNIA CALDEIRA
- 9.MARIA DE LOURDES CABRITA
- 10.CRISTINA POTIER
- 12.CARLOS ARAÚJO

### Figuração Especial

- 102.Funcionário 1 D. Quixote
- 103.Funcionário 2 D. Quixote

### Figuração Específica

226. Emp. Mesa

### Figuração

- 02 Funcionários Mulheres D. Quixote
- 03 Funcionários D.Quixote

### Guarda-Roupa

- Cena 64 - Ambos descalços
- Cena 64 - Arranjar a cauda p/parecer cauda de pavão
- Cena 64 - Vestido verde p/Snu com cauda
- Cena 82 - Cor para Snu
- Cena 82 - Farda p/empregado
- Cena 82 - Snu em Princesa
- Cena 82 - Vestidos p/a ocasião

### Maquiagem / Cabelo

- Cena 82 - 1 reforço make-up

### Decoração

- Cena 82 - Esplanada
- Cena 82 - Mesa e cadeiras

### Adereços

- Cena 82 - Ovos de chocolate
- Cena 82 - Ramo de rosas c/cartão

### Material Gráfico

- Cena 82 - Cartão escrito

### Efeitos

- Cena 64 - Desmaio de Snu
- Cena 64 - Vento Forte

### Equipamento Especial

- Cena 64 - Drone
- Cena 64 - Máq. de Vento

### Equipe Extra

- Cena 64 - Operador Drone
- Cena 64 - Operador Máq. Vento

### Pós

- Cena 82 - Possível limpeza de elementos

### **Anexo 3 – Exemplo de Plano de Filmagens**

#### **ELENCO**

|                            |                      |                              |
|----------------------------|----------------------|------------------------------|
| 1.SNU                      | 16.FREITAS DO AMARAL | 31.CANTORA 1                 |
| 2.FRANCISCO                | 17.HELENA ROSETA     | 32.CANTORA 2                 |
| 3.CONCEIÇÃO                | 18.ISABEL JR 20 ANOS | 33.CHEFE-INSPECTOR           |
| 4.VASCO                    | 19.RIBEIRO TELES     | 34.D. ANTÔNIO FERREIRA GOMES |
| 5.FRANCISCO JR ( 22 ANOS ) | 20.RICARDO           | 35.JOÃO LIMA                 |
| 6.ISABEL                   | 21.CARLOS AZEREDO    | 36.MANUELA EANES             |
| 7.VIRGÍNIA CALDEIRA        | 22.DEPUTADO 1        | 37.MARIA BARROSO             |
| 8.REBECA ( 09 ANOS )       | 23.DEPUTADO 2        | 38.MIKAELA 12 ANOS           |
| 9.MARIA DE LOURDES CABRITA | 24.JORGE TERROSO     | 39.MINHOTA                   |
| 10.CRISTINA POTIER         | 25.JOSÉ 11 ANOS      | 40.OFICAL 1                  |
| 11.NATÁLIA CORREIA         | 26.MARIA JOSÉ        | 41.OFICIAL 2                 |
| 12.CARLOS ARAÚJO           | 27.MÁRIO SOARES      | 42.RAPAZ                     |
| 13.RAÚL DURÃO              | 28.PEDRO (12 ANOS)   | 43.REBECA ( 03 ANOS )        |
| 14.PEDRO ROSETA            | 29.TERESA 13 ANOS    | 44.RICARDO ( 10 ANOS )       |
| 15.CUNHA LEAL              | 30.AMIGO 1 VASCO     |                              |

**SNU - PLANO DE FILMAGEM Nº 5A**

**DIA 1 - Segunda-Feira, 5 Fevereiro 2018 07/18**

**VIAGEM LISBOA-PORTO**

|    |     |   |          |                           |      |      |      |
|----|-----|---|----------|---------------------------|------|------|------|
| 09 | EXT | CASA ISABEL - RUA/JUNTO AO CARRO                          | Abr 1974 | Marechal Saldanha - Porto | 17/8 | 2, 6 | Fig: |
| 04 | DIA | Isabel não quer que Francisco fique tanto tempo em Lisboa |          |                           | pg   |      | 4    |

**--- FIM DO DIA 1 -- Segunda-feira, 5 de Fevereiro de 2018 -- 1 7/8 pgs.**

**DIA 2 - Terça-Feira, 6 Fevereiro 2018 09/20**

|     |     |  |          |                            |      |       |      |
|-----|-----|--|----------|----------------------------|------|-------|------|
| 52  | EXT | RUA PORTO  | Out 1976 | Lg Pedro Vitorino - Porto  | 13/8 | 2, 20 | Fig: |
| 23  | DIA | Francisco fala com Ricardo e avisa que vai assumir a Snu |          |                            | pg   |       | 0    |
| 89A | EXT | PAÇO EPISCOPAL PORTO - FACHADA                           | Jul 1980 | Terreiro da Sé - Porto     | 2/8  | 6     | Fig: |
| 40  | DIA | Isabel sai do Paço enquanto se ouve a sua voz            |          |                            | pg   |       | 0    |
| E2  | INT | PAÇO EPISCOPAL PORTO - CLAUSTROS                         | Dez 1980 | Igreja da Sé - Claustros - | 2/8  | 6     | Fig: |
| 44  | NOI | Isabel abraça Padre Januário                             |          |                            | pg   |       | 0    |

**--- FIM DO DIA 2 -- Terça-feira, 6 de Fevereiro de 2018 -- 1 7/8 pgs.**

**DIA 3 - Quarta-Feira, 7 Fevereiro 2018 08h30/19h30**

|    |     |  |          |                           |      |       |      |
|----|-----|--|----------|---------------------------|------|-------|------|
| E1 | INT | PAÇO EPISCOPAL PORTO - CORREDORES                                  | Dez 1980 | P. Episcopal - Corredores | 2/8  | 6     | Fig: |
| 44 | NOI | Isabel atravessa um corredor                                       |          |                           | pg   |       | 0    |
| 88 | INT | PAÇO EPISCOPAL PORTO - GABINETE                                    | Jul 1980 | P. Episcopal - S. Vermelh | 16/8 | 6, 34 | Fig: |
| 40 | DIA | D. António diz que também vai dificultar o divórcio                |          |                           | pg   |       | 0    |
| 89 | INT | PAÇO EPISCOPAL PORTO - ESCADARIA                                   | Jul 1980 | P. Episcopal - Escadaria  | 2/8  | 6     | Fig: |
| 40 | DIA | Isabel caminha pelos corredores do Paço enquanto se ouve a sua voz |          |                           | pg   |       | 0    |

**VIAGEM PORTO-LISBOA**

**--- FIM DO DIA 3 -- Quarta-feira, 7 de Fevereiro de 2018 -- 2 2/8 pgs.**

**DIA 4 - Quinta-Feira, 08 Fevereiro 2018 07/18**

|    |     |  |          |          |      |                      |      |
|----|-----|--|----------|----------|------|----------------------|------|
| 18 | INT | BOTEQUIM                               | Dez 1975 | Procópio | 13/8 | 2, 11                | Fig: |
| 10 | NOI | Francisco conversa com Natália Correia |          |          | pg   |                      | 18   |
| 14 | INT | BOTEQUIM                               | Mar 1975 | Procópio | 26/8 | 1, 4, 11, 30, 40, 41 | Fig: |
| 08 | NOI | Snu fala com Natália sobre Sá Carneiro |          |          | pg   |                      | 18   |

**--- FIM DO DIA 4 -- Quinta-feira, 8 de Fevereiro de 2018 -- 4 1/8 pgs.**

**DIA 5 - Sexta-Feira, 9 Fevereiro 2018 07/18**

|    |     |  |          |          |     |                          |      |
|----|-----|--|----------|----------|-----|--------------------------|------|
| 23 | INT | BOTEQUIM                               | Jan 1976 | Procópio | 3   | 2, 11, 20                | Fig: |
| 12 | NOI | Francisco fala com o seu irmão Ricardo |          |          | pg  |                          | 18   |
| 77 | INT | BOTEQUIM                               | Dez 1979 | Procópio | 1   | 1, 2, 5, 11, 14, 16, 17, | Fig: |
| 36 | NOI | Comemora-se a vitória                  |          |          | pg  | 19, 20, 26               | 18   |
| 11 | INT | BOTEQUIM                               | Dez 1980 | Procópio | 2/8 | 11                       | Fig: |
| 44 | NOI | Natália chora                          |          |          | pg  |                          | 18   |

**--- FIM DO DIA 5 -- Sexta-feira, 9 de Fevereiro de 2018 -- 4 2/8 pgs.**



**DIA 6 - Sábado, 10 Fevereiro 2018 07/18**

|           |            |  |          |                      |           |         |           |
|-----------|------------|--|----------|----------------------|-----------|---------|-----------|
| 3<br>01   | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - CORREDOR/ESCADAS<br>Lurdes observa os agentes da Pide                                  | Inv 1973 | LNEC - Escadas Átrio | 2/8<br>pg | 7, 9    | Fig:<br>0 |
| 2<br>01   | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - ESCADAS/GABINETE SNU<br>Snu chega ao escritório e os seus colaboradores vão aparecendo | Inv 1973 | LNEC - Escadas Átrio | 2/8<br>pg | 1, 7, 9 | Fig:<br>0 |
| 59<br>27  | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - ESCADAS/GABINETE SNU<br>Francisco fica a saber que Snu viajou.                         | Jan 1977 | LNEC - Escadas Átrio | 6/8<br>pg | 2, 7    | Fig:<br>0 |
| 1A<br>01  | EXT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - RUA<br>Snu estaciona o seu carro   | Inv 1973 | LNEC - Fachada       | 4/8<br>pg | 1       | Fig:<br>8 |
| 59A<br>27 | EXT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - RUA<br>Francisco fuma na porta da D. Quixote   | Jan 1977 | LNEC - Fachada       | 2/8<br>pg | 2       | Fig:<br>8 |

--- FIM DO DIA 6 -- Sábado, 10 de Fevereiro de 2018 -- 2 pgs.

**FOLGA 1 - Domingo, 11 Fevereiro 2018****DIA 7 - SEGUNDA-FEIRA, 12 Fevereiro 2018 07/18**

|          |            |  |          |                           |           |                 |           |
|----------|------------|--|----------|---------------------------|-----------|-----------------|-----------|
| 27<br>14 | INT<br>DIA | SEDE PPD - CORREDOR<br>Francisco avisa Conceição que vão visitar a D. Quixote                                | Pri 1976 | LNEC-Corredor ap bibliot  | 6/8<br>pg | 2, 3            | Fig:<br>4 |
| 47<br>20 | INT<br>DIA | SEDE PPD - CORREDOR<br>A relação entre Francisco e Snu é discutida   | Ver 1976 | LNEC-C- Corredor ap bibli | 1<br>pg   | 14, 15, 17, 24  | Fig:<br>4 |
| 15<br>09 | INT<br>DIA | HOTEL ROMA - SALA DE CONFERÊNCIAS<br>Discurso de Sá Carneiro na volta de Londres                             | Set 1975 | LNEC--Corredor ap bibliot | 4/8<br>pg | 2               | Fig:<br>0 |
| 17<br>09 | INT<br>DIA | HOTEL ROMA - CORREDOR<br>Rapaz aborda Sá Carneiro para falar do livro.                                       | Set 1975 | LNEC-Corredor de Vidro    | 1<br>pg   | 2, 42           | Fig:<br>0 |
| 2A<br>01 | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - CORREDOR/GABINETE SNU<br>Snu e seus colaboradores passam pelo corredor                 | Inv 1973 | LNEC - Corredor ap Sala 2 | 2/8<br>pg | 1, 7, 9, 10, 12 | Fig:<br>0 |
| 28<br>14 | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - CORREDOR/GABINETE SNU<br>Funcionários da D. Quixote animados com a visita de Francisco | Pri 1976 | LNEC - Corredor ap Sala 2 | 4/8<br>pg | 7, 9, 10        | Fig:<br>0 |

--- FIM DO DIA 7 -- Segunda-feira, 12 de Fevereiro de 2018 -- 4 pgs.

**DIA 8 - TERÇA-FEIRA, 13 Fevereiro 2018 07/18**

|          |            |  |          |                       |            |                 |           |
|----------|------------|--|----------|-----------------------|------------|-----------------|-----------|
| 4B<br>01 | INT<br>DIA | SEDE DA PIDE - ESCADAS<br>Snu sobe as escadas                                | Inv 1973 | LNEC-Escadas Sala RH  | 2/8<br>pg  | 1               | Fig:<br>0 |
| 4A<br>01 | INT<br>DIA | SEDE DA PIDE - CORREDOR<br>Snu caminha pelo corredor                         | Inv 1973 | LNEC-Corredor Sala RH | 2/8<br>pg  | 1               | Fig:<br>0 |
| 4<br>01  | INT<br>DIA | SEDE DA PIDE - GABINETE<br>Chefe-Inspector da Pide ameaça Snu                | Inv 1973 | LNEC-Sala RH          | 14/8<br>pg | 1, 33           | Fig:<br>0 |
| 2B<br>01 | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - GABINETE SNU<br>Entram no escritório e o telefone toca | Inv 1973 | LNEC - Biblioteca     | 2<br>pg    | 1, 7, 9, 10, 12 | Fig:<br>0 |

--- FIM DO DIA 8 -- Terça-feira, 13 de Fevereiro de 2018 -- 4 pgs.

**DIA 9 - QUARTA-FEIRA, 14 Fevereiro 2018 07/18**

|          |            |   |          |                   |            |         |           |
|----------|------------|---|----------|-------------------|------------|---------|-----------|
| 13<br>07 | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - GABINETE SNU<br>Virgínia entrega a Snu o livro de Álvaro Cunhal | Ver 1975 | LNEC - Biblioteca | 22/8<br>pg | 1, 7    | Fig:<br>0 |
| 29<br>14 | INT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - GABINETE SNU<br>A atracção entre Francisco e Snu cresce         | Pri 1976 | LNEC - Biblioteca | 2<br>pg    | 1, 2, 3 | Fig:<br>0 |

|  |            |   |          |                           |            |                   |            |
|--|------------|---|----------|---------------------------|------------|-------------------|------------|
| 31<br>15   | INT<br>DIA | EDITORA D. QUIXOTE - GABINETE SNU<br>Snu recebe uma carta de Francisco                              | Pri 1976 | LNEC - Biblioteca         | 5/8<br>pg  | 1                 | Fig:<br>0  |
| --- FIM DO DIA 9 -- Quarta-feira, 14 de Fevereiro de 2018 -- 4 7/8 pgs.  |            |   |          |                           |            |                   |            |
| DIA 10 - QUINTA-FEIRA, 15 Fevereiro 2018 07/15 Horário Contínuo          |            |   |          |                           |            |                   |            |
| 21<br>11   | INT<br>DIA | EDITORA D. QUIXOTE - ARQUIVO<br>Snu bem disposta  | Jan 1976 | LNEC - Biblioteca Arquivo | 6/8<br>pg  | 1, 7              | Fig:<br>0  |
| 38<br>17   | INT<br>DIA | EDITORA D. QUIXOTE - ARQUIVO<br>Snu encontra o livro de Mário de Sá Carneiro                        | Pri 1976 | LNEC - Biblioteca Arquivo | 1<br>pg    | 1                 | Fig:<br>0  |
| 69<br>32   | INT<br>DIA | AUDITÓRIO PPD<br>Francisco Jr vai viver com o pai   | Ver 1979 | LNEC-Auditório            | 7/8<br>pg  | 2, 5              | Fig:<br>0  |
| --- FIM DO DIA 10 -- Quinta-feira, 15 de Fevereiro de 2018 -- 2 5/8 pgs. |            |   |          |                           |            |                   |            |
| DIA 11 - SEXTA-FEIRA, 16 Fevereiro 2018 05/16                            |            |   |          |                           |            |                   |            |
| 64<br>29   | EXT<br>Ama | PRAIA<br>Snu e Francisco assistem ao amanhecer na praia   | Jul 1978 | Praia da Adraga           | 3/8<br>pg  | 1, 2              | Fig:<br>0  |
| DESLOCA  |            |   |          |                           |            |                   |            |
| 82<br>38   | EXT<br>DIA | RESTAURANTE<br>Snu festeja o aniversário da D. Quixote  | Abr 1980 | Seteais                   | 1<br>pg    | 1, 7, 9, 10, 12   | Fig:<br>5  |
| --- FIM DO DIA 11 -- Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 2018 -- 1 3/8 pgs.  |            |   |          |                           |            |                   |            |
| DIA 12 - SÁBADO, 17 Fevereiro 2018 08/19                                 |            |   |          |                           |            |                   |            |
| 93<br>42   | INT<br>DIA | ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - GABINETE GOVERNO<br>Francisco discute com Carlos Azeredo                  | Jul 1980 | Assembleia da República   | 6/8<br>pg  | 2, 21             | Fig:<br>0  |
| 94<br>42   | INT<br>DIA | ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - CORREDOR<br>Snu discute com Mário Soares                                  | Jul 1980 | Assembleia da República   | 1<br>pg    | 1, 27             | Fig:<br>10 |
| 95<br>42   | INT<br>DIA | ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - CORREDOR GAB GOVERN<br>Snu está muito nervosa                             | Jul 1980 | Assembleia da República   | 3/8<br>pg  | 1, 2              | Fig:<br>0  |
| 92<br>42   | INT<br>DIA | ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - HEMICICLO<br>O deputado João Lima ataca Sá Carneiro                       | Jul 1980 | Assembleia da República   | 4/8<br>pg  | 14, 35            | Fig:<br>10 |
| --- FIM DO DIA 12 -- Sábado, 17 de Fevereiro de 2018 -- 2 5/8 pgs.       |            |   |          |                           |            |                   |            |
| FOLGA 2 - DOMINGO, 18 Fevereiro 2018                                     |            |   |          |                           |            |                   |            |
| DIA 13 - SEGUNDA-FEIRA, 19 Fevereiro 2018 08/19                          |            |   |          |                           |            |                   |            |
| 22<br>11   | INT<br>DIA | SEDE PPD - GABINETE SÁ CARNEIRO<br>Francisco bem disposto   | Jan 1976 | União dos Comerciantes-§  | 3/8<br>pg  | 2, 3              | Fig:<br>0  |
| 91<br>41   | INT<br>DIA | SEDE PPD - GABINETE SÁ CARNEIRO/SALA DE REUNIÃO<br>Discute-se a relação Francisco/Snu               | Jul 1980 | União dos Comerciantes-§  | 22/8<br>pg | 2, 3, 22, 23      | Fig:<br>0  |
| 26<br>14   | INT<br>DIA | SEDE PPD - GABINETE SÁ CARNEIRO/SALA DE REUNIÃO<br>Francisco um pouco alheado da reunião            | Pri 1976 | União dos Comerciantes-§  | 12/8<br>pg | 2, 15, 22, 23, 24 | Fig:<br>0  |
| 48<br>21   | INT<br>DIA | SEDE PPD - GABINETE SÁ CARNEIRO/SALA DE REUNIÃO<br>Francisco não admite discutir a sua vida privada | Ver 1976 | União dos Comerciantes-§  | 11/8<br>pg | 2, 14, 15, 17, 24 | Fig:<br>0  |
| --- FIM DO DIA 13 -- Segunda-feira, 19 de Fevereiro de 2018 -- 5 pgs.    |            |   |          |                           |            |                   |            |

|  |     |  |          |                        |          |                     |         |
|--|-----|--|----------|------------------------|----------|---------------------|---------|
| <b>DIA 14 - TERÇA-FEIRA, 20 Fevereiro 2018 08/19</b>                     |     |  |          |                        |          |                     |         |
| 76   | INT | HOTEL ALTIS - SALA 1   | Dez 1979 | União dos Comerciantes | 2/8 pg   | 1, 2, 3, 5, 16, 19  | Fig: 23 |
| 36   | NOI | Snu comemora com Francisco   |          |                        |          |                     |         |
| 74   | INT | HOTEL ALTIS - SALA 2   | Dez 1979 | União dos Comerciantes | 3/8 pg   | 1, 3                | Fig: 20 |
| 36   | NOI | Snu está com Conceição apurando os resultados                            |          |                        |          |                     |         |
| 71A  | INT | PAVILHÃO NORTE PORTUGAL  | Nov 1979 | União dos Comerciantes | 6/8 pg   | 1, 2, 3, 5, 8, 39   | Fig: 63 |
| 34   | NOI | Pequeno Comício  |          |                        |          |                     |         |
| --- FIM DO DIA 14 -- Terça-feira, 20 de Fevereiro de 2018 -- 1 3/8 pgs.  |     |  |          |                        |          |                     |         |
| <b>DIA 15 - QUARTA-FEIRA, 21 Fevereiro 2018 08/19</b>                    |     |  |          |                        |          |                     |         |
| 62   | EXT | PALÁCIO - ESCADARIA  | Jul 1978 | Palácio da Ajuda       | 3/8 pg   | 1, 2                | Fig: 20 |
| 29   | NOI | Chegada do casal a uma festa   |          |                        |          |                     |         |
| 63   | INT | PALÁCIO - SALÃO DE BAILE   | Jul 1978 | Palácio da Ajuda       | 1 pg     | 1, 2, 31, 32        | Fig: 60 |
| 29   | NOI | É a primeira vez que o casal sai em público                              |          |                        |          |                     |         |
| 63A  | INT | PALÁCIO - SALÃO DE BAILE/CORREDOR  | Jul 1978 | Palácio da Ajuda       | 2/8 pg   | 1, 2                | Fig: 0  |
| 29   | NOI | Casal abandona a festa   |          |                        |          |                     |         |
| --- FIM DO DIA 15 -- Quarta-feira, 21 de Fevereiro de 2018 -- 1 5/8 pgs. |     |  |          |                        |          |                     |         |
| <b>DIA 16 - QUINTA-FEIRA, 22 Fevereiro 2018 08/19</b>                    |     |  |          |                        |          |                     |         |
| B4   | INT | ESTÚDIO RTP - ESTÚDIO  | Dez 1980 | Tóbis-Estúdio          | 2/8 pg   | 13                  | Fig: 0  |
| 44   | NOI | Raúl prepara-se para entrar no ar  |          |                        |          |                     |         |
| 11A  | INT | PAVILHÃO DOS DESPORTOS - BACKSTAGE                                       | Nov 1974 | Tóbis-Estúdio          | 1 pg     | 2, 3                | Fig: 0  |
| 06   | DIA | Sá Carneiro é eleito Secretário Geral do PPD. Está passando mal de saúde |          |                        |          |                     |         |
| 12   | INT | PAVILHÃO DOS DESPORTOS - PÚLPITO   | Nov 1974 | Tóbis-Estúdio          | 4/8 pg   | 2, 3                | Fig: 0  |
| 06   | DIA | Conceição assiste ao discurso de Sá Carneiro                             |          |                        |          |                     |         |
| 99A  | INT | ESTÚDIO RTP - ESTÚDIO  | Dez 1980 | Tóbis-Estúdio          | 2 4/8 pg | 1, 2, 3             | Fig: 0  |
| 44   | NOI | Snu e Conceição conversam enquanto Francisco grava tempo de antena       |          |                        |          |                     |         |
| --- FIM DO DIA 16 -- Quinta-feira, 22 de Fevereiro de 2018 -- 4 2/8 pgs. |     |  |          |                        |          |                     |         |
| <b>DIA 17 - SEXTA-FEIRA, 23 Fevereiro 2018 8/19</b>                      |     |  |          |                        |          |                     |         |
| B1   | INT | ESTÚDIO RTP - CAMARIM  | Dez 1980 | Tóbis-Camarim          | 2/8 pg   | 13                  | Fig: 0  |
| 44   | NOI | Raul Durão coloca gravata preta  |          |                        |          |                     |         |
| B2   | INT | ESTÚDIO RTP - CAMARIM  | Dez 1980 | Tóbis-Camarim          | 2/8 pg   | 13                  | Fig: 0  |
| 44   | NOI | Raúl Durão termina de se arranjar  |          |                        |          |                     |         |
| B3   | INT | ESTÚDIO RTP - PORTA ESTÚDIO  | Dez 1980 | Tóbis-Corredor         | 2/8 pg   | 13                  | Fig: 0  |
| 44   | NOI | Raúl entra no estúdio  |          |                        |          |                     |         |
| <b>DESLOCA</b>   |     |  |          |                        |          |                     |         |
| 08   | INT | CASA ISABEL - CORREDOR   | Abr 1974 | Casa Lapa              | 1 pg     | 2, 5, 6, 18, 25, 29 | Fig: 0  |
| 04   | DIA | Francisco prepara-se para ir para Lisboa                                 |          |                        |          |                     |         |
| 90   | INT | CASA ISABEL - SALA   | Dez 1980 | Casa Lapa              | 2/8 pg   | 6                   | Fig: 0  |
| 40   | NOI | Isabel escreve uma carta   |          |                        |          |                     |         |
| --- FIM DO DIA 17 -- Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 2018 -- 2 pgs.      |     |  |          |                        |          |                     |         |
| <b>DIA 18 - SÁBADO, 24 Fevereiro 2018 08/19</b>                          |     |  |          |                        |          |                     |         |

|   |      |   |          |                            |       |            |         |
|---|------|---|----------|----------------------------|-------|------------|---------|
| <b>DESLOCA</b>  |      |   |          |                            |       |            |         |
| 78  | EXT  | BOTEQUIM - FACHADA  | Dez 1979 | Procópio                   | 2/8   | 1, 2       | Fig: 20 |
| 36  | NOI  | Francisco e Snu saem do Botequim                              |          |                            | pg    |            |         |
| --- FIM DO DIA 25 -- Segunda-feira, 5 de Março de 2018 -- 3 pgs.    |      |   |          |                            |       |            |         |
| <b>DIA 26 - TERÇA-FEIRA, 06 Março 2018 13/00</b>                    |      |   |          |                            |       |            |         |
| 20  | INT  | RESTAURANTE VARANDA DO CHANCELER - ESCADARIA                  | Jan 1976 | Ritz - Tapeçaria, Sala Esq | 2/8   | 1          | Fig: 0  |
| 11  | DIA  | Snu sobe as escada  |          |                            | pg    |            |         |
| 24  | INT  | ESCADAS EMBAIXADA   | Fev 1976 | Hotel Ritz - Escadas Salão | 5/8   | 2, 3       | Fig: 36 |
| 13  | DIA  | Francisco e Conceição chegam à recepção                       |          |                            | pg    |            |         |
| 25  | INT  | EMBAIXADA DINAMARCA   | Fev 1976 | Hotel Ritz - Salão Nobre   | 3     | 1, 2, 3, 4 | Fig: 75 |
| 13  | DIA  | Francisco e Snu começam a encantar-se                         |          |                            | pg    |            |         |
| --- FIM DO DIA 26 -- Terça-feira, 6 de Março de 2018 -- 3 7/8 pgs.  |      |   |          |                            |       |            |         |
| <b>DIA 27 - QUARTA-FEIRA, 07 Março 2018 12/00</b>                   |      |   |          |                            |       |            |         |
| 39A   | I/E  | CASA SNU - FACHADA  | Pri 1976 | Águas Livres               | 2/8   | 1          | Fig: 0  |
| 17  | DIA  | Snu chega a casa  |          |                            | pg    |            |         |
| 58  | EXT  | CASA SNU - VARANDA  | Jan 1977 | Águas Livres               | 2/8   | 1          | Fig: 0  |
| 27  | Ama  | Snu na varanda vendo o nascer do dia                          |          |                            | pg    |            |         |
| 34  | EXT  | CASA SNU - FACHADA  | Pri 1976 | Águas Livres               | 2/8   | 2          | Fig: 0  |
| 16  | NOI  | Francisco chega a casa de Snu                                 |          |                            | pg    |            |         |
| F2  | EXT  | CASA SNU - FACHADA  | Dez 1980 | Águas Livres               | 2/8   | 4          | Fig: 0  |
| 44  | NOI  | Vasco chega a casa de Snu                                     |          |                            | pg    |            |         |
| <b>DESLOCA</b>  |      |   |          |                            |       |            |         |
| F1  | I/E  | AV. MARGINAL  | Dez 1980 | A procurar                 | 2/8   | 4          | Fig: 0  |
| 44  | NOI  | Vasco dirige a alta velocidade.                               |          |                            | pg    |            |         |
| --- FIM DO DIA 27 -- Quarta-feira, 7 de Março de 2018 -- 1 2/8 pgs. |      |   |          |                            |       |            |         |
| <b>DIA 28 - QUINTA-FEIRA, 08 Março 2018 11/22</b>                   |      |   |          |                            |       |            |         |
| 61  | EXT  | CASA REFÚGIO - PISCINA  | Jan 1977 | Casa Vela - Trafaria       | 3 2/8 | 1, 2       | Fig: 0  |
| 28  | DIA  | Francisco encontra Snu  |          |                            | pg    |            |         |
| 49  | EXT  | CASA REFÚGIO - PISCINA  | Ver 1976 | Casa Vela - Trafaria       | 6/8   | 1, 2       | Fig: 0  |
| 22  | DIA  | Snu e Francisco apanham sol                                   |          |                            | pg    |            |         |
| 50  | INT  | CASA REFÚGIO - SALA   | Ver 1976 | Casa Vela - Trafaria       | 4/8   | 1, 2       | Fig: 0  |
| 22  | Enta | Bebem chá   |          |                            | pg    |            |         |
| 50A   | INT  | CASA REFÚGIO - SALA   | Ver 1976 | Casa Vela - Trafaria       | 14/8  | 1, 2       | Fig: 0  |
| 22  | NOI  | Jogam damas chinesa e conversam sobre o dia que se conheceram |          |                            | pg    |            |         |
| 51  | INT  | CASA REFÚGIO - CASA DE BANHO                                  | Ver 1976 | Casa Vela - Trafaria       | 3/8   | 1, 2       | Fig: 0  |
| 22  | NOI  | Snu dia que Vasco já assinou os papéis do divórcio            |          |                            | pg    |            |         |
| --- FIM DO DIA 28 -- Quinta-feira, 8 de Março de 2018 -- 6 3/8 pgs. |      |   |          |                            |       |            |         |
| <b>DIA 29 - SEXTA-FEIRA, 9 Março 2018 13/19</b>                     |      |   |          |                            |       |            |         |
| C1  | INT  | CASA CONCEIÇÃO - PORTA DA RUA                                 | Dez 1980 | Casa D. João V-Porta de E  | 2/8   | 3          | Fig: 0  |
| 44  | NOI  | Conceição abre a porta ao Sub-chefe Ramalhete                 |          |                            | pg    |            |         |

|          |            |   |          |                          |           |   |           |
|----------|------------|---|----------|--------------------------|-----------|---|-----------|
| C2<br>44 | INT<br>NOI | CASA CONCEIÇÃO - TELEFONE<br>Conceição no telefone  | Dez 1980 | Casa D. João V-Corredor  | 1/8<br>pg | 3 | Fig:<br>0 |
| 30<br>14 | INT<br>NOI | CASA FRANCISCO - RESTELO - SALA DE JANTAR<br>Francisco com a mesa posta fala ao telefone com Isabel | Pri 1976 | Casa D. João V-Sala de J | 6/8<br>pg | 2 | Fig:<br>0 |
| 57<br>26 | INT<br>NOI | CASA FRANCISCO - RESTELO - QUARTO<br>Francisco não consegue dormir                                  | Jan 1977 | Casa D. João V- Quarto   | 2/8<br>pg | 2 | Fig:<br>0 |

--- FIM DO DIA 29 -- Sexta-feira, 9 de Março de 2018 -- 1 3/8 pgs.

FOLGA - SÁBADO, 10 Março 2018

DIA 30 - DOMINGO, 11 Março 2018 07/18

|          |            |   |          |       |           |   |            |
|----------|------------|---|----------|-------|-----------|---|------------|
| 1<br>01  | EXT<br>DIA | EDITORIA D. QUIXOTE - RUA<br>Snu dirige o seu carro | Inv 1973 | Baixa | 2/8<br>pg | 1 | Fig:<br>30 |
| 39<br>17 | EXT<br>DIA | RUAS DE LISBOA<br>Snu conduz rápido                 | Pri 1976 | Baixa | 2/8<br>pg | 1 | Fig:<br>8  |

DESLOCA

|           |            |  |          |            |           |            |            |
|-----------|------------|--|----------|------------|-----------|------------|------------|
| 5A<br>02  | EXT<br>DIA | AV. LIBERDADE<br>Snu comemora a revolução                    | Abr 1974 | A procurar | 2/8<br>pg | 1, 4, 44   | Fig:<br>50 |
| 70B<br>30 | EXT<br>DIA | RUA CAMPANHA AD<br>Conceição e Snu na Caravana da AD         |          | A procurar | 2/8<br>pg | 1, 3, 5, 8 | Fig:<br>45 |
| 70A<br>33 | EXT<br>DIA | LOCALIDADE NORTE PORTUGAL<br>Os carros da Campanha eleitoral | Nov 1979 | A procurar | 3/8<br>pg | 2          | Fig:<br>29 |

--- FIM DO DIA 30 -- Domingo, 11 de Março de 2018 -- 1 3/8 pgs.

DIA 31 - SEGUNDA-FEIRA , 12 Março 2018 10/21

|           |            |  |          |                     |            |              |            |
|-----------|------------|--|----------|---------------------|------------|--------------|------------|
| 84A<br>39 | EXT<br>DIA | MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS - CLAUSTROS<br>Maria José e Snu conversam | Jul 1980 | Jerónimos-Claustros | 14/8<br>pg | 1, 2, 26, 36 | Fig:<br>25 |
|-----------|------------|--|----------|---------------------|------------|--------------|------------|

DESLOCA

|          |            |   |          |                     |           |      |           |
|----------|------------|---|----------|---------------------|-----------|------|-----------|
| 79<br>36 | EXT<br>NOI | MARGEM RIO TEJO<br>Snu e Francisco dançam comemorando | Dez 1979 | Pontão junto B.Leza | 7/8<br>pg | 1, 2 | Fig:<br>0 |
|----------|------------|---|----------|---------------------|-----------|------|-----------|

--- FIM DO DIA 31 -- Segunda-feira, 12 de Março de 2018 -- 2 3/8 pgs.

DIA 32 - TERÇA-FEIRA , 13 Março 2018 14/01

|           |            |  |          |            |           |      |            |
|-----------|------------|--|----------|------------|-----------|------|------------|
| 83A<br>39 | INT<br>DIA | AEROPORTO<br>Reconstituição das mãos dadas atrás das costas                      | Jul 1980 | Tires      | 3/8<br>pg | 1, 2 | Fig:<br>21 |
| 104<br>44 | EXT<br>NOI | AEROPORTO - PISTA<br>Snu e Francisco sobem para o Cessna                         | Dez 1980 | Tires      | 4/8<br>pg | 1, 2 | Fig:<br>0  |
| 100<br>44 | EXT<br>NOI | RUAS DE LISBOA - AUTOMÓVEL ESTADO<br>Francisco e Snu dirigem-se para o aeroporto | Dez 1980 | A procurar | 1<br>pg   | 1, 2 | Fig:<br>0  |

--- FIM DO DIA 32 -- Terça-feira, 13 de Março de 2018 -- 1 7/8 pgs.

DIA 33 - QUARTA-FEIRA , 14 Março 2018 16/03

|           |            |   |          |                       |           |      |           |
|-----------|------------|---|----------|-----------------------|-----------|------|-----------|
| 45A<br>18 | INT<br>NOI | CASA FRANCISCO - RESTELO - ENTRADA<br>Francisco e Snu beijam-se | Pri 1976 | Infante Santo-Edf 73F | 2/8<br>pg | 1, 2 | Fig:<br>0 |
|-----------|------------|---|----------|-----------------------|-----------|------|-----------|

|    |     |  |          |                            |     |   |      |
|----|-----|--|----------|----------------------------|-----|---|------|
| 44 | EXT | CASA FRANCISCO - RESTELO - FACHADA     | Pri 1976 | Infante Santo-Painel Larar | 4/8 | 1 | Fig: |
| 18 | NOI | Snu pára em frente á casa de Francisco |          |                            | pg  |   | 0    |
| 45 | EXT | CASA FRANCISCO - RESTELO - HALL        | Pri 1976 | Infante Santo-Edf 73F      | 2/8 | 1 | Fig: |
| 18 | NOI | Snu apanha o elevador                  |          |                            | pg  |   | 0    |

--- FIM DO DIA 33 -- Quarta-feira, 14 de Março de 2018 -- 1 pgs.

DIA 34 - SEXTA-FEIRA , 16 Março 2018 09/20

|    |     |                  |  |                  |     |   |      |
|----|-----|------------------|--|------------------|-----|---|------|
| 42 | EXT | CAMPO ABERTO     |  | Parque do Calhau | 2/8 | 1 | Fig: |
| B  | DIA | Pesadelo - O Véu |  |                  | pg  |   | 0    |

DESLOCA

|     |     |                              |  |         |     |   |      |
|-----|-----|------------------------------|--|---------|-----|---|------|
| 42B | EXT | LAGO                         |  | Estúdio | 2/8 | 1 | Fig: |
| C   | DIA | Pesadelo - O Lago            |  |         | pg  |   | 0    |
| 42C | EXT | GELO                         |  | Estúdio | 2/8 |   | Fig: |
| D   | DIA | Pesadelo - O Gelo            |  |         | pg  |   | 0    |
| 42A | EXT | FLORESTA                     |  | Estúdio | 2/8 |   | Fig: |
| B   | DIA | Pesadelo - A queda da árvore |  |         | pg  |   | 0    |

--- FIM DO DIA 34 -- Sexta-feira, 16 de Março de 2018 -- 1 pgs.

2ª UNIDADE

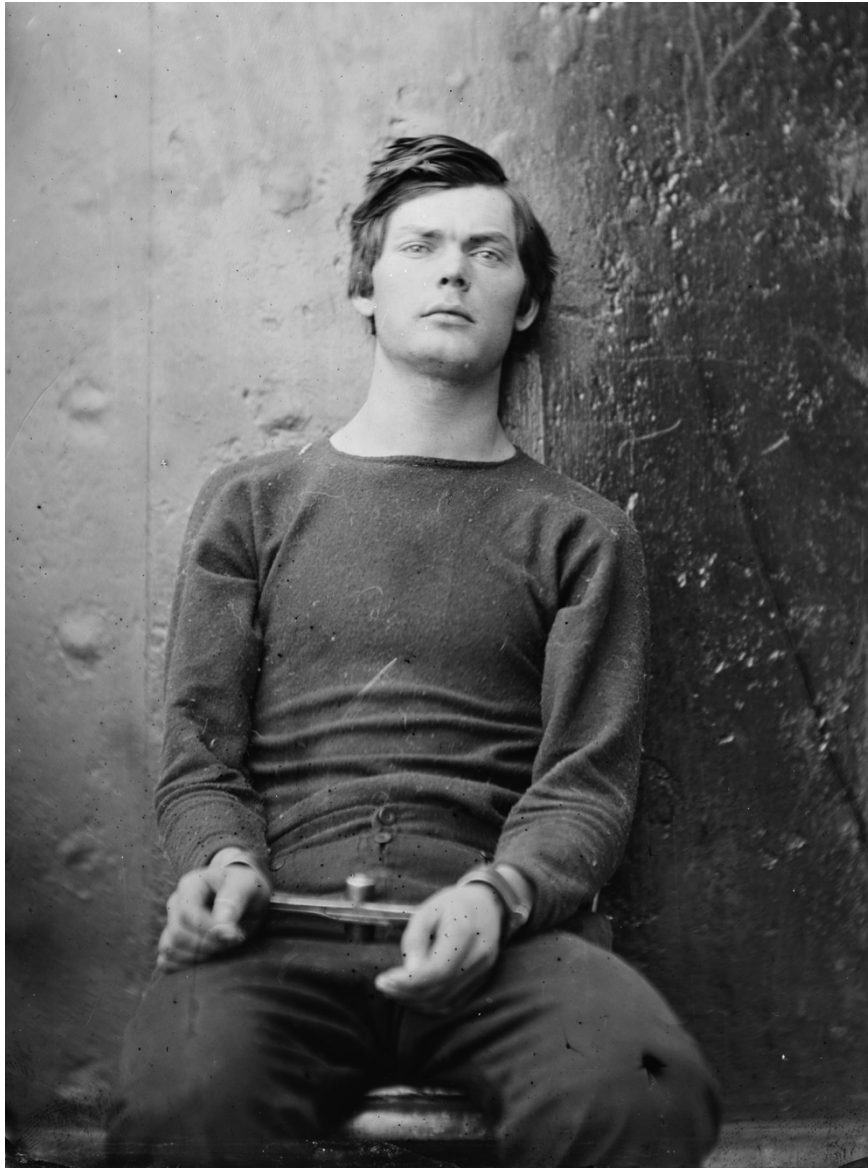
|      |     |                    |  |                        |     |   |      |
|------|-----|--------------------|--|------------------------|-----|---|------|
| 42D  | EXT | JARDIM             |  | Estufa Real            | 2/8 |   | Fig: |
| E    | DIA | Pesadelo - O Pavão |  |                        | pg  |   | 0    |
| 42B1 | EXT | PISCINA            |  | Piscina Centro Treinos | 2/8 | 1 | Fig: |
| C    | DIA | Snu mergulha       |  |                        | pg  |   | 0    |

--- FIM DO DIA 35 -- Sábado, 17 de Março de 2018 -- 4/8 pgs.

## Anexo 4 – Plano Horário de Casting

| <b>CASTING SANTA RITA</b> |  |  |
|---------------------------|--|--|
| HORA                      | 6ª FEIRA - 08-12-2017                        | personagem   |
| 10:00                     | Sebastian - Karacter                         | Francisco Jr. 16   |
| 10:25                     | Nuno Campos - Central Models                 | Francisco Jr. 16   |
| 10:50                     | Afonso Cardoso - L'agence                    | Pedro 12   |
| 11:15                     | Afonso Lopes - L'agence                      | Pedro 18   |
| 11:40                     | André Carvalho - True                        | Pedro 12   |
| 12:05                     | Diogo Lourenço - L'agence                    | Pedro 12   |
| 12:30                     | Guilherme Pinto - L'agence                   | Pedro 12   |
| 12:55                     | Vasco Baptista - True Sparkle                | José 11  |
|                           |  |  |
| 14:30                     | Maria Tomé - True Sparkle                    | Mikaela 12   |
| 14:55                     | Carminho Rodhner - L'agence                  | Rebeca 3-5   |
| 15:20                     | Maria Francisca - True Sparkle               | Rebeca 3-5   |
| 15:45                     | Lara Sousa - L'agence                        | Rebeca 3-5   |
| 16:10                     | Marta Pereira - L'agence                     | Rebeca 3-5   |
| 16:35                     | António Leote - L'agence                     | Ricardo 10   |
| 17:00                     | Lourenço Conde - True Sparkle                | Ricardo 10   |
| 17:25                     | Jacinto Moreira - L'agence                   | Ricardo 10   |
| 17:50                     | Lourenço Magalhães - L'agence                | Ricardo 10   |
| 18:15                     | Mário Abreu - L'agence                       | Ricardo 10   |
| 18:40                     | Beatriz Castel-Branco - True Sparkle         | Teresa 13-19 (Isabel)  |
| 19:05                     | Beatriz Leonardo - True Sparkle              | Teresa 13-19   |
| 19:30                     | Maria Cardigos - Central Models              | Teresa 13-19   |
| 19:55                     | Matilde Serrador - True Sparkle              | Teresa 13-19   |
|                           |  |  |
| HORA                      | SÁBADO - 9-12-2017                           | personagem   |
| 10:00                     | Carlota Taborda - L'agence                   | Teresa 13-19   |
| 10:25                     | Maria Inês Morgado - L'agence                | Teresa 13-19   |
| 10:50                     | Matilde Miguel - L'agence                    | Teresa 13-19   |
| 11:15                     | Vera Pimentel - True Sparkle                 | Isabel Jr. 15  |
| 11:40                     | Ana Oliveira - L'agence                      | Isabel Jr. 15  |
| 12:05                     | Margarida Antunes - L'agence                 | Isabel Jr. 15  |
| 12:30                     | Lourenço Mimoso - L'agence                   | José 17  |
| 12:55                     | José Lorrão - L'agence                       | José 17  |
|                           |  |  |
| 14:30                     | Constança Rodrigues - L'agence               | Mikaela 12   |
| 14:55                     | Bárbara Antunes - L'agence                   | Mikaela 12   |
| 15:20                     | Bianca Parreira - L'agence                   | Mikaela 12   |
| 15:45                     | Carolina Borges - L'agence                   | Rebeca 9   |
| 16:10                     | Joana Lopes - L'agence                       | Rebeca 9   |
| 16:35                     | Pedro Saavedra                               |  |
| 17:00                     |  |  |
| 17:25                     |  |  |
| 17:50                     |  |  |
| 18:15                     |  |  |
|                           |  |  |
|                           | <b>CENTRAL MODELS</b> (António Romano)       | <a href="mailto:antonioromano@centralmodels.pt">antonioromano@centralmodels.pt</a>   |
|                           | <b>KARACTER AGENCY</b> (Énio Rodrigues)      | <a href="mailto:eniorodrigues@karacteragency.pt">eniorodrigues@karacteragency.pt</a> |
|                           | <b>L'AGENCE</b> (Olga Duarte/ Filipa Prehaz) | <a href="mailto:olgaduarte@lagence.pt">olgaduarte@lagence.pt</a>                     |
|                           | <b>TRUE SPARKLE</b> Sofia Espirito Santo     | <a href="mailto:e.santo.sofia@gmail.com">e.santo.sofia@gmail.com</a>                 |

## Anexo 5 – Retrato de Lewis Payne





## Anexo 6 – Fotografias de Snu Abecassis

